

Sondagem Industrial Regional Serrana

4º trimestre de 2021

www.firjan.com.br/publicacoes

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria.

Principais Resultados



Após alta em outubro, a produção industrial da região apresentou recuo em dezembro



O nível dos estoques de produtos finais cresceu em dezembro após recuo em novembro, mas segue abaixo do planejado

Os preços médios das matérias primas continuaram a crescer no semestre, mas de forma mais lenta



Empresários se mostram satisfeitos com sua situação financeira



Expectativas dos industriais para os próximos seis meses são otimistas



Intenção de Investimento da região é positiva

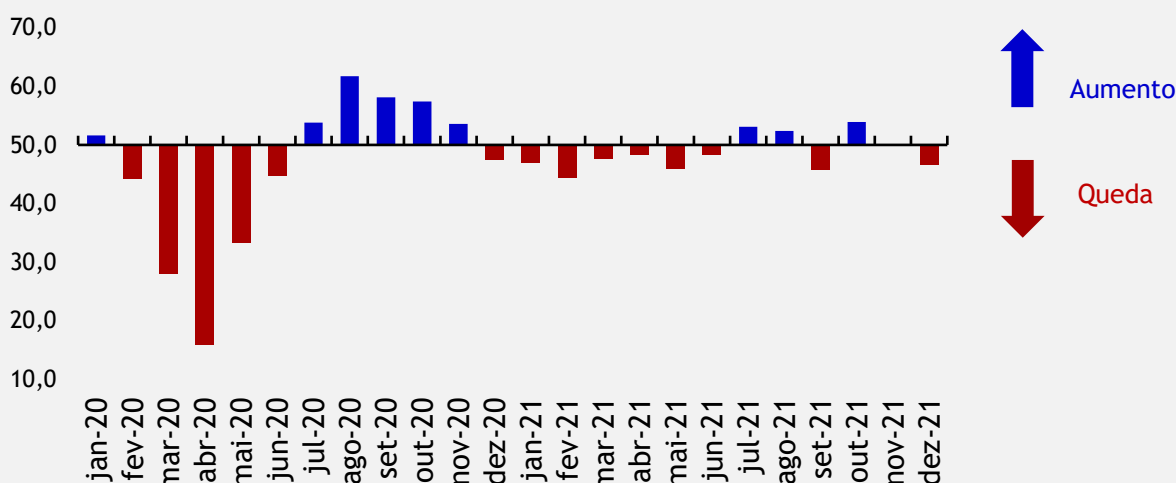
Fonte: Elaboração Firjan.

Produção Industrial da região Serrana encerra 2021 em queda

Após apresentar crescimento em outubro, a produção industrial encerrou dezembro em queda: o indicador de Volume de Produção da Sondagem Industrial assinalou 46,7 pontos - valores acima de 50 pontos indicam aumento e abaixo de 50 pontos indicam queda da produção na comparação com o mês anterior, e quanto maior/menor mais difundido é o aumento/queda entre as empresas. Apesar da redução no volume produzido, o indicador de número de empregados cresceu no último mês e assinalou 52,5 pontos. Além disso, a utilização da capacidade instalada registrou 66% em dezembro, acima de sua média histórica.

Evolução do Volume de Produção

Índice de difusão: varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que a produção cresceu na comparação com o mês anterior. Valores abaixo de 50 indicam que a produção caiu.



Nesse contexto, após crescimento em outubro, o nível dos estoques de produtos finais das empresas da região Serrana apresentou recuo em dezembro, chegando a 48,4 pontos. Mesmo com a redução em seus estoques finais, o indicador de estoque efetivo em relação ao planejado ficou acima da linha dos 50 pontos, indicando que o nível de estoque segue acima do esperado pelas indústrias da região.

Desempenho da Indústria por Porte





	out/21	nov/21	dez/21	Média histórica
Nível de Atividade				
Nível de Produção	53,9	50,0	46,7	45,8
Nº de Empregados	53,1	50,0	52,5	47,3
Utilização da Capacidade Instalada (%)	67,0	70,0	66,0	62,0
Estoques				
Efetivo-Planejado	52,8	46,9	53,1	52,3
Produtos Finais	52,8	43,8	48,4	50,1

Nota: Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores do Nível de Produção, Número de Empregados e Estoques de Produtos Finais acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) em relação ao mês anterior. No caso do estoque Efetivo-Planejado, valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam que o estoque efetivo está acima (abaixo) do planejado. O indicador de Utilização da Capacidade Instalada é apresentado em termos percentuais, quanto maior (menor) for, maior (menor) o aproveitamento da capacidade produtiva.

Industriais da região se mostram satisfeitos com sua situação financeira

No quarto trimestre, os industriais da região Serrana mantiveram o nível de satisfação apresentando no terceiro trimestre, com o indicador registrando 50,8 pontos, sendo o maior valor do ano. Em relação à sua margem de lucro, os empresários mostraram menor insatisfação apesar de seguir abaixo da linha dos 50 pontos. Além disso, a dificuldade de acesso ao crédito ainda se mantém, mas de forma menos intensa no quarto trimestre. Apesar da insatisfação e dificuldade, ambos indicadores estão acima de suas médias históricas. Ademais, os preços médios das matérias primas continuam crescendo, porém de forma mais lenta.

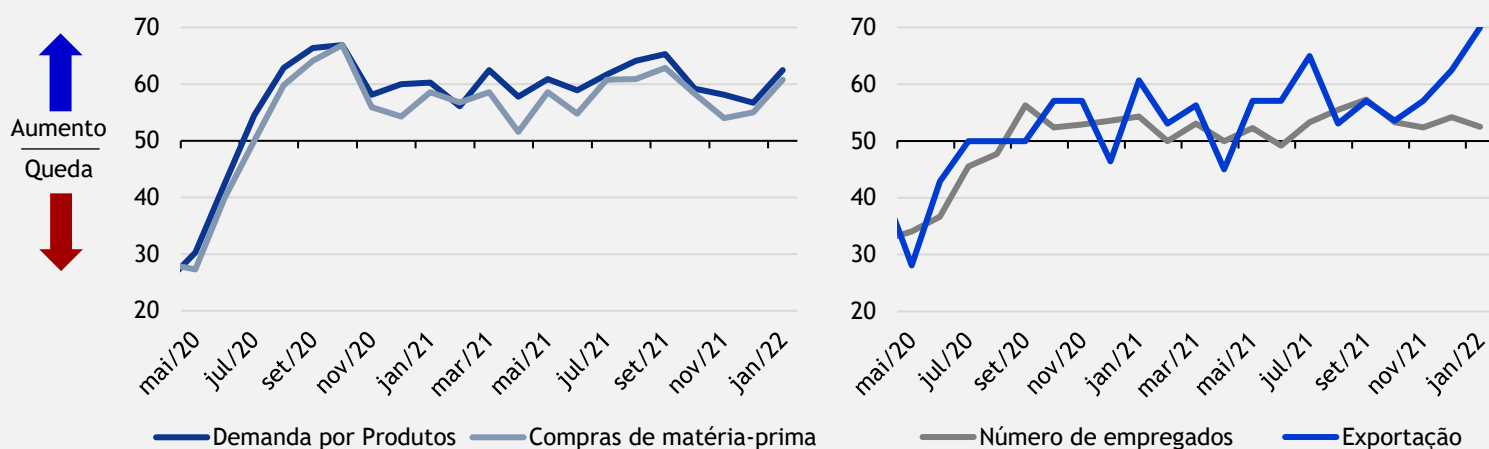
Condições Financeiras - 4º Trimestre de 2021

	 Situação financeira	 Margem de lucro operacional	 Acesso ao crédito	 Preço médio das matérias primas
3T21	50,8	45,8	43,3	74,2
4T21	50,8	49,2	47,5	70,0
	<i>Valores acima (abaixo) de 50 indicam satisfação (insatisfação) com a margem de lucro operacional e situação financeira.</i>		<i>Valores acima (abaixo) de 50 indicam facilidade (dificuldade) de acesso ao crédito.</i>	<i>Valores acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) no preço das matérias-primas.</i>

Indústrias da região Serrana estão otimistas para os próximos meses

Os empresários industriais encerraram o ano otimistas, com expectativas de crescimento para a demanda por produtos, compras de matéria-prima, número de empregados, exportações e investimentos. O setor industrial da região demonstra expectativas mais positivas do que nos meses anteriores, mostrando que a confiança dos industriais vem crescendo ao longo dos meses. Não obstante, todos indicadores de expectativas estão acima da média histórica e traçam um quadro favorável para o final do ano na indústria da região.

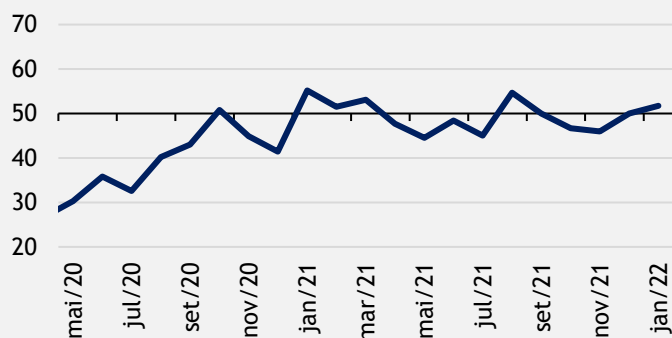
Expectativas para os próximos seis meses



Intenção de investimento para a região é positiva

Os empresários da região reverteram as expectativas de realização de investimentos nos próximos seis meses. O indicador de intenção de investimentos, que ficou abaixo da linha dos 50 pontos no fechamento de todos os trimestres este ano, voltou a crescer e atingiu 51,7 pontos ao final do quarto trimestre.

Intenção de Investimento



Nota: O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

METODOLOGIA:

Período de coleta: 1 a 18 de janeiro de 2022;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo; Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart; Equipe Técnica: Camila Rocha e Marcio Felipe Afonso; Estagiários: Jefferson Guilherme e Marianna Baia; Gerente de Estudos e Pesquisas: Tatiana Sanchez; Coordenadora de Pesquisas Institucionais: Joana Siqueira; Equipe Técnica: Isabela Knupp; Coordenadora de Bases e Cadastros: Ana Luiza Esteves; Equipe Técnica: Adriana Esteves; Estagiária: Samantha Tavares.

Informações: economia@firjan.com.br

Visite nossa página: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm>